

A infraestrutura e os produtos da B3 apoiaram os clientes na expansão de seus negócios em mais um trimestre de intensa atividade nos mercados de ações, derivativos e de balcão.

1T19
VALOR DE MERCADO

R\$66,1 bilhões (31/03/2019)
R\$70,5 bilhões (08/05/2019)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Média ponderada: 2.047.186.442
Fim do período: 2.047.359.631

DESEMPENHO DA AÇÃO

Jan/19 a Mar/19: +15,6%

TELECONFERÊNCIAS

10 de maio de 2019
Senha: B3

Em português:

13h00 (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
(+55) 11 3193-1001
(+55) 11 2820-4001

Webcast:

<http://choruscall.com.br/b3/1t19.htm>

Em inglês:

Teleconferência em Inglês
11h00 (Brasília) / 10h00 (NYC)
Telefones para conexão:
Brasil: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
Toll Free: +1 (800) 492-3904 / +1
(800) 469-5743
Dial-In: +1 (646) 828-8246 / +1
(646) 291-8936

Webcast:

<http://choruscall.com.br/b3/1q19.htm>

São Paulo, 09 de maio de 2019 – A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; código de negociação: B3SA3) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2019 (1T19). A receita total atingiu R\$1.531,9 milhões, alta de 24,1% sobre o mesmo período do ano anterior (1T18), enquanto o EBITDA recorrente¹ somou R\$970,8 milhões, crescimento de 27,7%. O lucro líquido recorrente² da Companhia no 1T19 foi de R\$736,5 milhões.

O presidente da B3, Gilson Finkelsztain, disse: “Em 2019, nós continuamos a executar o nosso planejamento estratégico e a consolidar a nossa cultura corporativa. Ambas as iniciativas estão centradas no aprimoramento dos serviços e produtos disponibilizados aos nossos clientes, atendendo suas demandas em termos de priorização de desenvolvimento e assegurando a resiliência operacional das nossas plataformas tecnológicas e sistemas de risco. Nesses primeiros meses do ano, ficamos entusiasmados com a implementação de um novo modelo de atendimento operacional, visando melhorar a experiência dos clientes ao utilizarem os serviços e sistemas da B3 e, por consequência, seu nível de satisfação.”

O vice-presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores da B3, Daniel Sonder, adicionou: “Tivemos mais um trimestre de forte geração de caixa. Em linha com a nossa projeção de alavancagem financeira, em maio (após o fechamento financeiro do trimestre) nós captamos R\$1,2 bilhão por meio da emissão de debêntures no mercado local. Assim, melhoramos a estrutura de capital da Companhia mantendo um balanço saudável e aumentando a distribuição dos resultados para os nossos acionistas.”

Orçamentos

A B3 revisou os orçamentos de depreciação e amortização como consequência, principalmente, do ajuste na curva de amortização de ativos intangíveis reconhecidos na combinação de negócios com a Cetip. As demais projeções anunciadas previamente foram reafirmadas.

- **REVISADA: Depr. e amortização: R\$1.000 – R\$1.050 milhões (anteriormente R\$950 – R\$1.000 milhões)**
- Despesas Ajustadas³: R\$1.030 – R\$1.080 milhões (reafirmado)
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$245 – R\$265 milhões (reafirmado)
- Investimentos: R\$250 – 280 milhões (reafirmado)
- Endividamento (YE19): até 1,5x Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses (reafirmado)
- Distribuição do lucro aos acionistas: 120% - 150% do lucro líquido societário (reafirmado)

Mais detalhes das projeções estão disponíveis no [Fato Relevante de 9 de maio de 2019](#).

Resumo de eventos que merecem destaque no 1T19:

- Distribuição de R\$395,0 milhões em juros sobre capital próprio no trimestre, impactando a linha de imposto (veja mais detalhes na página 3).
- Emissão de R\$1,2 bilhão em debêntures em maio, em linha com a nova projeção de alavancagem financeira
- Como anunciado previamente, a B3 começou a adotar uma nova segmentação de receita no 1T19 que reflete de maneira mais adequada o modelo de negócios atual. Para permitir a comparabilidade, a B3 continuará a divulgar a segmentação de receitas antiga durante este ano (veja anexo na página 7) e disponibilizará a reconciliação dessas mudanças e dados históricos no site de [Relações com Investidores](#).

Resumo da demonstração de resultados (em R\$ milhões)

| | 1T19 | 1T18 | 1T19/1T18 (%) | 4T18 | 1T19/4T18 (%) |
|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Receita Total | 1.531,9 | 1.234,6 | 24,1% | 1.458,6 | 5,0% |
| Receita líquida | 1.378,2 | 1.111,9 | 24,0% | 1.313,5 | 4,9% |
| Despesas | (665,0) | (602,8) | 10,3% | (656,8) | 1,2% |
| Resultado financeiro | 20,8 | (22,5) | -192,4% | 38,1 | -45,5% |
| Lucro líquido do período | 606,1 | 314,7 | 92,6% | 583,0 | 4,0% |
| <i>Despesas ajustadas</i> | <i>(231,6)</i> | <i>(224,7)</i> | <i>3,1%</i> | <i>(272,3)</i> | <i>-15,0%</i> |
| <i>EBITDA recorrente</i> | <i>970,8</i> | <i>760,2</i> | <i>27,7%</i> | <i>913,7</i> | <i>6,2%</i> |
| <i>Margem EBITDA recorrente</i> | <i>70,4%</i> | <i>68,4%</i> | <i>207 bps</i> | <i>69,6%</i> | <i>87 bps</i> |
| <i>Lucro líquido recorrente</i> | <i>736,5</i> | <i>448,2</i> | <i>64,3%</i> | <i>715,0</i> | <i>3,0%</i> |

¹ Ver reconciliação na página 3.

² Ver reconciliação na página 4.

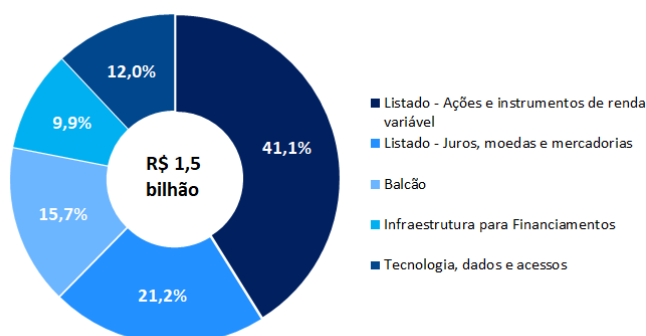
³ Ver reconciliação na página 3.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 1T19

RECEITAS

Receita total: totalizou R\$1.531,9 milhões no 1T19, alta de 24,1% em relação ao 1T18, explicada pelo crescimento de receitas em todas as linhas de negócios da Companhia.

Distribuição das Receitas do 1T19 (% da receita total)



Listado: totalizaram R\$955,1 milhões no trimestre (62,4% do total), 31,0% superiores ao 1T18.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$629,8 milhões (41,1% do total), alta de 39,3% no período.

Negociação e pós-negociação: R\$538,6 milhões (35,2% do total), alta de 42,4% em relação ao 1T18, reflexo do crescimento dos volumes negociados no período, principalmente nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações, cujos volumes médios cresceram 48,5% e 125,7%, respectivamente. A margem de negociação/pós-negociação no mercado à vista caiu 0,468 bps, enquanto a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações se manteve estável no período.

Depositária de renda variável: R\$36,9 milhões (2,4% do total), alta de 24,7% em relação ao 1T18, refletindo principalmente o aumento de 43,6% no número médio de contas na central depositária (em mar/19 foi atingido o recorde de 1 milhão de contas na central depositária).

Empréstimo de ações: R\$34,2 milhões (2,2% do total), 24,0% superior ao 1T18, em decorrência do aumento de 27,6% do volume financeiro médio de posições em aberto.

Listagem e soluções para emissores: R\$20,2 milhões (1,3% do total), alta de 19,8%, principalmente por conta do aumento do número de ofertas públicas no trimestre.

- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$325,3 milhões (21,2% do total), alta de 17,4% em relação ao 1T18, com destaque para o crescimento do volume médio diário negociado e da maior RPC média no período. A RPC foi impactada, principalmente, pelas receitas em Dólar dos contratos de Taxas de câmbio e Taxas de juros em US\$, tendo em vista a apreciação de 16,0% do Dólar frente ao Real no período.

Balcão: R\$240,7 milhões (15,7% do total), crescimento de 5,8% sobre o 1T18.

- Instrumentos de renda fixa: R\$156,8 milhões (10,2% do total), praticamente estável (+1,7%) em relação ao 1T18. O aumento das receitas oriundas do registro de CDBs e LCIs foi neutralizado pela queda da receita do Tesouro Direto, tendo em vista ajustes nos preços e o novo programa de incentivos implementado em jan/19 com o objetivo de fomentar maiores volumes.
- Derivativos: R\$44,2 milhões (2,9% do total), alta de 17,2% sobre o 1T18, devido ao aumento do volume financeiro registrado de operações estruturadas e contratos de swaps cambiais e à apreciação do Dólar frente ao Real no período, com impacto nos derivativos relacionados a Taxa de Câmbio.
- Outros: R\$39,7 milhões (2,6% do total), alta de 11,4% sobre o mesmo período do ano anterior, sobretudo como reflexo do crescimento do volume custodiado de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$152,1 milhões (9,9% do total), 31,5% acima do 1T18. Essa alta é explicada, em parte, pelos efeitos das mudanças, em 2018 e início de 2019, dos modelos de negócios em alguns estados⁴, pelo reajuste anual de preços pela inflação e pelo crescimento de 7,2% da quantidade de veículos financiados.

Tecnologia, dados e serviços: R\$183,9 milhões (12,0% do total), 13,4% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

- Tecnologia e acesso: R\$108,0 milhões (7,1% do total), alta de 6,7% sobre o 1T18, devido principalmente ao aumento da base de participantes.
- Dados e analytics: R\$42,9 milhões (2,8% do total), aumento de 24,4% em relação ao 1T18 explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar norte-americano frente ao Real, já que 60,0% dessa receita era referenciada na moeda norte-americana.
- Banco B3: atingiu R\$12,1 milhões no 1T19 (0,8% do total), aumento de 58,3% sobre o 1T18, resultado do crescimento do volume de negócios realizados pelos clientes do Banco B3.

Receita líquida: alta de 24,0% em relação ao 1T18, atingindo R\$1.378,2 milhões no 1T19.

⁴ Vale destacar que a maior parte do aumento de receita decorrente da implantação do novo modelo de negócios em alguns estados do Brasil é neutralizada pelo aumento de despesas atreladas ao faturamento.

DESPESAS

Despesas: somaram R\$665,0 milhões no 1T19, alta de 10,3% sobre o mesmo período do ano anterior.

Despesas ajustadas: totalizaram R\$231,6 milhões, aumento de 3,1% em relação ao 1T18.

Reconciliação das despesas ajustadas (em R\$ milhões)

| Ajustes nas despesas | 1T19 | 1T18 | 1T19/1T18 (%) | 4T18 | 1T19/4T18 (%) |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Despesas | (665,0) | (602,8) | 10,3% | (656,8) | 1,2% |
| (+) Depreciação e Amortização | 257,6 | 236,0 | 9,1% | 243,4 | 5,8% |
| (+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações | 52,5 | 34,9 | 50,6% | 36,5 | 43,8% |
| (+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip | - | 15,1 | - | 13,6 | - |
| (+) Provisões (recorrentes e não recorrentes) | 48,4 | 49,7 | -2,6% | 33,5 | 44,7% |
| (+) Despesas atreladas ao faturamento | 74,9 | 42,4 | 76,5% | 57,4 | 30,4% |
| Despesas ajustadas | (231,6) | (224,7) | 3,1% | (272,3) | -15,0% |

Pessoal e encargos: R\$202,1 milhões no 1T19, aumento de 7,0% em relação ao 1T18, explicado principalmente: (i) pelo aumento de provisões referente ao plano de incentivo de longo prazo que reflete o aumento do preço da ação B3SA3 no trimestre⁵; (ii) pela redução do montante de horas trabalhadas capitalizadas em projetos; e (iii) pelo dissídio anual de aproximadamente 3,6% aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de ago/18.

Processamento de dados: R\$38,7 milhões no 1T19, redução de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à desativação de um data center da Companhia.

Depreciação e amortização: R\$257,6 milhões no 1T19, aumento de 9,1% em relação ao 1T18, impactadas pela (i) amortização dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da Cetip no valor de R\$197,4 milhões (versus R\$187,2 milhões no 1T18), (ii) pelo início da amortização de sistemas que entraram em operação e (iii) pela aceleração da depreciação de ativos fixos em decorrência do projeto de nova estrutura predial.

Atrelada ao faturamento: R\$74,9 milhões no 1T19, alta de 76,5% em relação ao 1T18, explicada pela implantação de novo modelo de negócios no Sistema de Contratos do segmento Infraestrutura para Financiamento, conforme explicado em trimestres anteriores.

Serviços de terceiros: somaram R\$18,6 milhões no 1T19, aumento de 23,0% em relação ao 1T18, devido a contratação de serviços de consultoria.

EBITDA RECORRENTE

EBITDA recorrente: totalizou R\$970,8 milhões, 27,7% superior ao 1T18. A margem EBITDA recorrente foi de 70,4%, alta de 207 bps na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Reconciliação do EBITDA recorrente (em R\$ milhões)

| | 1T19 | 1T18 | 1T19/1T18 (%) | 4T18 | 1T19/4T18 (%) |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| EBITDA | 970,8 | 745,2 | 30,3% | 900,1 | 7,9% |
| (+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip | - | 15,1 | - | 13,6 | - |
| EBITDA recorrente | 970,8 | 760,2 | 27,7% | 913,7 | 6,2% |
| <i>Margem EBITDA recorrente</i> | 70,4% | 68,4% | 207 bps | 69,6% | 87 bps |

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos de curto e longo prazo ao final de mar/19 totalizaram R\$9.733,9 milhões, compostos, principalmente, por: (i) caixa próprio da B3 que totalizou R\$5.759,4 milhões e inclui recursos necessários para as atividades da Companhia e R\$395,0 milhões em juros sobre capital próprio pagos em abr/19; e (ii) R\$2.868,0 milhões em recursos de terceiros que incluem as garantias depositadas em dinheiro por clientes nas *clearings* da Companhia. O caixa reportado ao final de março não inclui R\$1,2 bilhão recentemente captado por meio de debêntures no mercado local.

Endividamento: no final do 1T19, a dívida bruta da Companhia era de R\$4.262,9 milhões (59,1% de longo prazo e 40,9% de curto prazo), o que corresponde a 1,2x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. A posição de dívida bruta inclui o principal da dívida mais juros acumulados, assim como o valor líquido dos derivativos utilizados para proteger a dívida em Dólar da variação cambial. Os principais vencimentos são: (i) R\$1,5 bilhão em dez/19 e (ii) USD612 milhões (R\$2,4 bilhões) em jul/20, os quais estão totalmente protegidos por *hedge* para o principal da dívida e juros desde mar/18. A dívida reportada ao final de março não inclui R\$1,2 bilhão recentemente captados por meio de debêntures no mercado local.

Resultado financeiro: somou R\$20,8 milhões no 1T19. As receitas financeiras atingiram R\$111,1 milhões, alta de 2,6% sobre o mesmo período do ano anterior, explicada principalmente pelo aumento do caixa médio no período. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$85,7 milhões, queda de 33,8% em relação ao 1T18, explicada, notadamente, pela amortização de debêntures no valor de R\$1,5 bilhão em dez/18 e pela queda na taxa de juros no período.

Imposto de renda e contribuição social: totalizou R\$129,4 milhões no 1T19 e foi impactada pela distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$395,0 milhões. O imposto caixa somou R\$4,4 milhões, enquanto a diferença temporária da amortização fiscal do ágio foi de R\$119,6 milhões.

⁵ As provisões para encargos sociais e trabalhistas aplicáveis sobre as despesas com pessoal relacionadas ao plano de incentivos de longo prazo baseado em ações são atualizadas de acordo com o preço das ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$32,12 ao fim de mar/19, versus R\$26,81 ao final de dez/18, alta de 14,4%. Em dez/18, o Conselho de Administração da B3 aprovou a contratação de derivativos relacionados ao preço das ações de sua própria emissão, ligados a uma parte das ações devidas no plano de incentivo de longo prazo baseado em ações da Companhia, visando reduzir as variações na linha de provisões para encargos sociais e trabalhistas.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas): atingiu R\$606,2 milhões, alta de 92,6% em relação ao 1T18, refletindo os aumentos na receita e redução na linha de imposto de renda e contribuição social.

Reconciliação do Lucro Líquido (em R\$ milhões)

| | 1T19 | 1T18 | 1T19/1T18 (%) | 4T18 | 1T19/4T18 (%) |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Lucro líquido (atribuídos aos acionistas) | 606,2 | 314,7 | 92,6% | 582,9 | 4,0% |
| (+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip | - | 9,9 | - | 9,0 | - |
| (+) Amortização de intangível (combinação com Cetip) | 130,3 | 123,6 | 5,5% | 123,1 | 5,9% |
| Lucro líquido recorrente | 736,5 | 448,2 | 64,3% | 715,0 | 3,0% |
| (+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip) | 119,6 | 119,6 | 0,0% | 119,6 | 0,0% |
| Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio | 856,1 | 567,8 | 50,8% | 834,6 | 2,6% |

CAPEX: no 1T19, foram realizados investimentos de R\$65,1 milhões, os quais se referem, principalmente, a atualizações de sistemas e tecnologias para todos os segmentos da B3, ao desenvolvimento de produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia.

Distribuição de proventos aos acionistas: em 21 de março de 2019, o Conselho de Administração deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio no montante de R\$395,0 milhões, pagos em 5 de abril de 2019.

PERFORMANCE POR SEGMENTO

Listado

Ações e instrumentos de renda variável: os destaques no mercado de ações e instrumentos de renda variável foram os crescimentos de 48,5% no volume negociado no mercado à vista de ações e de 125,7% no volume de contratos futuros de índice de ações, ambos em relação ao 1T18. No caso do mercado à vista, essa alta reflete tanto a valorização de 12,3% da capitalização de mercado⁶ quanto o maior giro de mercado⁷, que atingiu 104,1% no 1T19. No caso dos contratos futuros, o desempenho é explicado pelo crescimento da negociação da versão Mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders - HFT). As margens de negociação/pós-negociação no mercado à vista de ações caíram para 4,356 bps no 1T19 versus 4,823 bps no 1T18, principalmente em decorrência (i) da maior participação de *day trades* e investidores institucionais, cujas margens são menores; e (ii) dos descontos marginais para o mercado de acordo com a política de tarifação da B3⁸.

Juros, moedas e mercadorias: o volume médio diário negociado foi de 3,1 milhões de contratos no 1T19, 3,0% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento do volume negociado dos contratos de Taxas de juros em US\$ e de Taxas de câmbio. A RPC média apresentou crescimento de 14,8% em relação ao 1T18, influenciada, principalmente, pela valorização de 16,0% do Dólar frente ao Real no período, impactando positivamente a RPC dos contratos de Taxas de juros em US\$, Taxas de câmbio e de Commodities.

Balcão

Instrumentos de renda Fixa: o início da recuperação nos volumes de crédito concedido pelos bancos levou ao aumento nas operações com instrumentos de captação bancária, com crescimento de 13,3% do volume de novas emissões e de 14,3% do estoque de posições em aberto em relação ao 1T18. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa apresentou queda de 11,2%, principalmente como decorrência do volume significativo de resgates de debêntures emitidas por empresas de leasing, em decorrência de mudanças regulatórias⁹.

Derivativos: no 1T19, os volumes financeiros no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas também apresentaram crescimento quando comparados com o 1T18: 40,2% em novos registros e 19,2% em estoque médio registrado, refletindo o aumento de contratos relacionados às taxas de câmbio.

Infraestrutura de financiamento: o número de registros no Sistema Nacional de Gravames (SNG) foi positivamente impactado pela alta de 7,2% na quantidade total de veículos financiados no 1T19 em comparação com o 1T18. Esse crescimento é explicado pelo aumento de 4,0% no número total de veículos vendidos na comparação anual somado ao aumento da penetração de financiamentos, que passou de 32,4% no 1T18 para 33,4% no 1T19.

No Sistema de Contratos, o número de inclusões foi 12,3% menor que no 1T18, desempenho explicado pela interrupção do serviço da B3 no estado de Paraná, a partir de out/18, que afetou diretamente a participação de mercado da B3, que caiu de 66,7% no 1T18 para 54,6% no 1T19.

Tecnologia, dados e serviços: a quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de registro de operações de balcão aumentou 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função da entrada de cooperativas como clientes.

A quantidade de TEDs processadas durante o trimestre foi 20,7% maior que no 1T18, refletindo o maior uso desse instrumento de transferência bancária.

⁶ Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

⁷ O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do trimestre

⁸ De acordo com a tabela de tarifas em vigor, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

⁹ Em out/16, o Banco Central publicou resolução vedando a realização, prorrogação e renovação de operação compromissadas com títulos de emissão de empresas ligadas ao mesmo conglomerado financeiro, incluindo debêntures de suas empresas de arrendamento mercantil (leasing).

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

| ATIVO | 31/03/2019 | 31/12/2018 | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|---|-------------------|-------------------|
| Circulante | 8.800.335 | 7.475.618 | Circulante | 6.339.665 | 5.755.789 |
| Disponibilidades | 888.531 | 329.687 | Garantias recebidas em operações | 2.817.978 | 2.110.933 |
| Aplicações financeiras | 7.124.580 | 6.487.587 | Instrumentos financeiros derivativos | 3.705 | 7.288 |
| Outros | 787.224 | 658.344 | Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures | 1.763.655 | 1.777.213 |
| Não circulante | 29.913.886 | 30.196.627 | Outros | 1.754.327 | 1.860.355 |
| Realizável a longo prazo | 2.290.149 | 2.388.707 | Não circulante | 7.084.602 | 6.872.260 |
| Aplicações financeiras | 1.720.802 | 1.755.193 | Emissão de dívida no exterior | 2.779.158 | 2.731.946 |
| Outros | 569.347 | 633.514 | Imposto de renda e contrib. social dif. | 3.477.711 | 3.344.440 |
| Investimentos | 46.706 | 45.591 | Outros | 827.733 | 795.874 |
| Imobilizado | 629.221 | 627.325 | Patrimônio líquido | 25.289.954 | 25.044.196 |
| Intangível | 26.947.810 | 27.135.004 | Capital social | 3.548.655 | 3.548.655 |
| Ágio | 22.346.736 | 22.338.799 | Reserva de capital | 18.052.433 | 18.066.178 |
| Software e projetos | 4.601.074 | 4.796.205 | Outros | 3.675.701 | 3.418.136 |
| | | | Participação dos acionistas não-controladores | 13.165 | 11.227 |
| Total do ativo | 38.714.221 | 37.672.245 | Total do passivo e patrimônio líquido | 38.714.221 | 37.672.245 |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

| <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i> | 1T19 | 1T18 | 1T19/1T18 (%) | 4T18 | 1T19/4T18 (%) |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Receita Total | 1.531.869 | 1.234.565 | 24,1% | 1.458.646 | 5,0% |
| Listado | 955.121 | 729.275 | 31,0% | 887.323 | 7,6% |
| Ações e instrumentos de renda variável | 629.847 | 452.199 | 39,3% | 577.375 | 9,1% |
| Negociação e pós-negociação | 538.608 | 378.210 | 42,4% | 492.021 | 9,5% |
| Depositária de renda variável | 36.857 | 29.565 | 24,7% | 33.681 | 9,4% |
| Empréstimo de ações | 34.208 | 27.585 | 24,0% | 30.348 | 12,7% |
| Listagem e soluções para emissores | 20.174 | 16.839 | 19,8% | 21.325 | -5,4% |
| Juros, moedas e mercadorias | 325.274 | 277.076 | 17,4% | 309.948 | 4,9% |
| Negociação e pós-negociação | 325.274 | 277.076 | 17,4% | 309.948 | 4,9% |
| Balcão | 240.725 | 227.505 | 5,8% | 253.204 | -4,9% |
| Instrumentos de renda fixa | 156.769 | 154.133 | 1,7% | 170.338 | -8,0% |
| Derivativos | 44.243 | 37.734 | 17,2% | 43.904 | 0,8% |
| Outros | 39.713 | 35.638 | 11,4% | 38.962 | 1,9% |
| Infraestrutura para Financiamentos | 152.123 | 115.653 | 31,5% | 134.250 | 13,3% |
| Tecnologia, dados e acessos | 183.900 | 162.132 | 13,4% | 183.869 | 0,0% |
| Banco | 12.081 | 7.632 | 58,3% | 12.158 | -0,6% |
| Dados e analytics | 42.916 | 34.497 | 24,4% | 43.859 | -2,1% |
| Outros | 20.877 | 18.797 | 11,1% | 23.121 | -9,7% |
| Tecnologia e acesso | 108.026 | 101.206 | 6,7% | 104.732 | 3,1% |
| Deduções da receita | (153.627) | (122.643) | 25,3% | (145.111) | 5,9% |
| PIS e Cofins | (127.931) | (102.280) | 25,1% | (120.852) | 5,9% |
| Impostos sobre serviços | (25.696) | (20.363) | 26,2% | (24.259) | 5,9% |
| Receita líquida | 1.378.242 | 1.111.922 | 24,0% | 1.313.535 | 4,9% |
| Despesas | (664.992) | (602.821) | 10,3% | (656.823) | 1,2% |
| Pessoal e encargos | (202.078) | (188.925) | 7,0% | (190.246) | 6,2% |
| Processamento de dados | (38.658) | (43.435) | -11,0% | (58.837) | -34,3% |
| Depreciação e amortização | (257.562) | (236.049) | 9,1% | (243.428) | 5,8% |
| Atrelada ao faturamento | (74.900) | (42.439) | 76,5% | (57.428) | 30,4% |
| Serviços de terceiros | (18.653) | (15.168) | 23,0% | (27.014) | -31,0% |
| Manutenção em geral | (5.652) | (5.612) | 0,7% | (4.845) | 16,7% |
| Comunicações | (714) | (1.121) | -36,3% | (969) | -26,3% |
| Promoção e divulgação | (4.174) | (4.133) | 1,0% | (10.662) | -60,9% |
| Impostos e taxas | (2.919) | (2.627) | 11,1% | (2.465) | 18,4% |
| Honorários do conselho/comitês | (2.838) | (3.641) | -22,1% | (3.589) | -20,9% |
| Diversas | (56.844) | (59.671) | -4,7% | (57.340) | -0,9% |
| Resultado operacional | 713.250 | 509.101 | 40,1% | 656.712 | 8,6% |
| <i>Margem operacional</i> | <i>51,8%</i> | <i>45,8%</i> | <i>597 bps</i> | <i>50,0%</i> | <i>175 bps</i> |
| Resultado de equivalência patrimonial | 1.495 | 1.005 | 48,8% | 496 | 201,4% |
| Resultado financeiro | 20.781 | (22.499) | -192,4% | 38.102 | -45,5% |
| Receitas financeiras | 111.124 | 108.290 | 2,6% | 121.681 | -8,7% |
| Despesas financeiras | (85.687) | (129.359) | -33,8% | (23.431) | 265,7% |
| Variações cambiais líquidas | (4.656) | (1.430) | 225,6% | (60.148) | -92,3% |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 735.526 | 487.607 | 50,8% | 695.310 | 5,8% |
| Imposto de renda e contribuição social | (129.409) | (172.871) | -25,1% | (112.308) | 15,2% |
| Corrente | (5.769) | (24.574) | -76,5% | 11.523 | -150,1% |
| Diferido | (123.640) | (148.297) | -16,6% | (123.831) | -0,2% |
| Lucro líquido do período | 606.117 | 314.736 | 92,6% | 583.002 | 4,0% |
| <i>Margem Líquida</i> | <i>44,0%</i> | <i>28,3%</i> | <i>1.567 bps</i> | <i>44,4%</i> | <i>-41 bps</i> |
| Atribuídos aos: | | | | | |
| Acionistas da B3 | 606.198 | 314.723 | 92,6% | 582.922 | 4,0% |
| <i>Margem líquida</i> | <i>44,0%</i> | <i>28,3%</i> | <i>1.568 bps</i> | <i>44,4%</i> | <i>-39 bps</i> |
| Participação dos não-controladores | (81) | 13 | -723,1% | 80 | -201,3% |

ANTIGA SEGMENTAÇÃO DE RECEITAS

| (Em milhares de Reais, exceto quando indicado) | 1T19 | 1T18 | 1T19/1T18 (%) | 4T18 | 1T19/4T18 (%) |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Receita total | 1.531.869 | 1.234.565 | 24,1% | 1.458.646 | 5,0% |
| Segmento BM&F | 395.275 | 309.202 | 27,8% | 361.883 | 9,2% |
| Derivativos | 389.289 | 304.613 | 27,8% | 356.089 | 9,3% |
| Câmbio | 5.986 | 4.589 | 30,4% | 5.794 | 3,3% |
| Segmento Bovespa | 484.792 | 354.305 | 36,8% | 458.485 | 5,7% |
| Negociação - emolumentos de pregão | 69.875 | 55.769 | 25,3% | 67.804 | 3,1% |
| Transações - compensação e liquidação | 403.214 | 293.713 | 37,3% | 375.762 | 7,3% |
| Outras receitas de serviços | 11.703 | 4.823 | 142,7% | 14.919 | -21,6% |
| Segmento Cetip UTVM | 315.905 | 288.908 | 9,3% | 314.273 | 0,5% |
| Registro | 31.880 | 29.624 | 7,6% | 33.285 | -4,2% |
| Permanência | 140.789 | 126.092 | 11,7% | 140.350 | 0,3% |
| Utilização mensal | 76.323 | 74.976 | 1,8% | 73.825 | 3,4% |
| Transações | 35.652 | 27.752 | 28,5% | 34.226 | 4,2% |
| Outras receitas de serviços | 31.259 | 30.464 | 2,6% | 32.587 | -4,1% |
| Segmento Cetip UFIN | 157.481 | 120.298 | 30,9% | 142.871 | 10,2% |
| SNG | 51.192 | 42.624 | 20,1% | 49.686 | 3,0% |
| Sistema de contratos | 83.721 | 60.198 | 39,1% | 69.714 | 20,1% |
| Market data e desenvolvimento de soluções | 22.018 | 17.134 | 28,5% | 22.946 | -4,0% |
| Outras receitas de financiamento | 549 | 342 | 60,5% | 525 | 4,5% |
| Outras receitas | 178.417 | 161.852 | 10,2% | 181.134 | -1,5% |
| Empréstimos de valores mobiliários | 34.208 | 27.585 | 24,0% | 30.348 | 12,7% |
| Listagem de valores mobiliários | 15.970 | 15.261 | 4,6% | 15.112 | 5,7% |
| Depositária, custódia e <i>back-office</i> | 60.556 | 60.996 | -0,7% | 69.230 | -12,5% |
| Acesso dos participantes de negociação | 13.812 | 11.595 | 19,1% | 13.088 | 5,5% |
| Market data - cotações e informações de mercado | 34.781 | 27.697 | 25,6% | 32.862 | 5,8% |
| Banco BM&F Bovespa | 12.081 | 7.632 | 58,3% | 12.158 | -0,6% |
| Outras | 7.007 | 11.086 | -36,8% | 8.336 | -15,9% |
| Deduções da receita | (153.627) | (122.643) | 25,3% | (145.111) | 5,9% |
| PIS e Cofins | (127.931) | (102.280) | 25,1% | (120.852) | 5,9% |
| Impostos sobre serviços | (25.696) | (20.363) | 26,2% | (24.259) | 5,9% |
| Receita líquida | 1.378.242 | 1.111.922 | 24,0% | 1.313.535 | 4,9% |